

CHAMADA DE APOIO FINANCEIRO A ESTUDOS EM AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em conjunto com o Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi- SUS), tornam pública a presente Chamada e convidam pesquisadores a apresentarem projetos de pesquisa voltados para a avaliação de tecnologias na área da saúde.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 O escopo geral desta Chamada é apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, no âmbito da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

1.2 Essa Chamada visa fomentar estudos de ATS, os quais deverão seguir as diretrizes metodológicas do MS que estão disponíveis pelo endereço eletrônico <http://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas>.

2. OBJETIVO

2.1 A presente Chamada tem como objetivo apoiar financeiramente atividades de pesquisa voltadas para a área da ATS sobre temas demandados pelas áreas técnicas do MS.

3. PÚBLICO ALVO

3.1 O público alvo dessa Chamada são pesquisadores doutores que podem estar vinculados às instituições de ensino e/ou pesquisa públicas e privadas, universidades públicas e privadas, institutos de pesquisas (públicos ou privados), hospitais, membros da REBRATS ou não, que tenham linhas de pesquisa e/ou exerçam atividades no campo da ATS.

4. RECURSOS FINANCEIROS

4.1 O valor total da presente Chamada é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). As propostas submetidas e aprovadas receberão recursos financeiros por meio do Proadi-SUS vinculado ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz. O valor pago para cada estudo será de acordo com o quadro a seguir.



Tipo de estudo	Valor
Parecer Técnico Científico	R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)
Revisão Sistemática	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Avaliação de Equipamentos	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Avaliações Econômicas Completas	R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)
Estudos de Efetividade Comparativa	R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)
Estudos de Comparação Indireta	R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

5. SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

5.1 As propostas deverão ser encaminhadas no formato PDF para os endereços eletrônicos: **rebrats@saude.gov.br**, com cópia para **sustentabilidade1@haoc.com.br**.

5.2 O proponente deverá receber uma notificação sobre o recebimento da proposta.

5.3 Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco aquelas encaminhadas após o prazo final previsto nessa Chamada.

5.4 O proponente deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos no ato da inscrição: ser portador de título de doutor e ter currículo na Plataforma Lattes atualizado.

5.5 Será aceita uma única proposta por proponente.

5.6 As propostas deverão conter, no máximo, 20 páginas e seguir a seguinte estrutura:

- a) Título (utilizar como título a linha de pesquisa selecionada no Anexo 1);
- b) Identificação do coordenador e link para o *Currículo Lattes*;
- c) Identificação da equipe (se for o caso) e respectivos links para o *Currículo Lattes*;
- d) Identificação de membro da REBRATS (se for o caso), com ano de entrada na rede;
- e) Uma declaração de potenciais conflitos de interesse para cada participante do projeto, com sua respectiva assinatura (modelo Anexo 2);
- f) Objetivos;
- g) Material e métodos;
- h) Cronograma;
- i) Indicação de pessoa física ou jurídica para o gerenciamento dos recursos; e
- j) Declaração do coordenador sobre a disponibilidade em participar de publicação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, na forma de livro técnico eletrônico, para apresentação dos resultados finais (modelo Anexo 3).



5.7 As propostas deverão atender às linhas de pesquisa que constam no Anexo 1 dessa Chamada.

6. COMPROMISSOS

6.1 Cada coordenador de projeto poderá apresentar e ser responsável somente por uma única proposta. No caso de submissão de mais de uma proposta, apenas a última submetida será considerada.

6.2 O coordenador do projeto se compromete a participar, antes do início da execução da pesquisa, do Seminário Marco Zero no Ministério da Saúde, quando seu projeto será apresentado às áreas técnicas do MS, com a finalidade de realizar ajustes e adequações, caso seja necessário. A participação dos pesquisadores nos seminários será custeada pelo programa Proadi-SUS.

6.3 Quando solicitado, o coordenador deverá preencher o formulário de avaliação e acompanhamento do projeto de pesquisa aprovado e enviá-lo ao MS com, no mínimo, 15 dias de antecedência da realização do Seminário final para apresentação dos resultados das pesquisas para as áreas técnicas do MS.

6.4 O coordenador da pesquisa deverá realizar a apresentação dos resultados no Seminário final, que ocorrerá no MS, em Brasília. Em caso de impossibilidade de comparecimento, o coordenador deverá justificar o motivo da ausência e indicar um componente da equipe de mesma titulação para realizar a apresentação.

6.5 O estudo finalizado deverá ser inserido pelo coordenador na plataforma virtual SISREBRATS.

7. CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO E FORMALIZAÇÃO

7.1 As propostas aprovadas serão formalizadas mediante contrato entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e a pessoa física ou jurídica indicada na proposta, a qual deverá apresentar todos os documentos necessários para contratação.

8. DISPONIBILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Os recursos serão fornecidos em 2 (duas) parcelas: sendo 50% (cinquenta por cento) do valor no início da execução do projeto e 50% (cinquenta por cento) na entrega do relatório final, mediante aceite do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e do MS.

9. PRODUTOS ESPERADOS



9.1 As propostas encaminhadas deverão abranger um dos temas constantes do **Anexo 1** desta Chamada, contemplando os seguintes tipos de estudos de ATS: pareceres técnico-científicos, revisões sistemáticas com ou sem meta-análise, avaliações econômicas completas (custo-efetividade/utilidade + impacto orçamentário), estudos de efetividade comparativa, estudos de comparação indireta ou avaliação de equipamentos.

10. PRAZO DE ENTREGA DOS PRODUTOS ESPERADOS

10.1 Os estudos deverão ser entregues nos seguintes prazos, contados a partir da data de contratação dos serviços:

Tipo de estudo	Prazo
Parecer Técnico Científico	150 (cento e cinquenta) dias
Revisão Sistemática	210 (duzentos e dez) dias
Avaliação de Equipamentos	210 (duzentos e dez) dias
Avaliações Econômicas Completas	240 (duzentos e quarenta) dias
Estudos de Efetividade Comparativa	240 (duzentos e quarenta) dias
Estudos de Comparação Indireta	240 (duzentos e quarenta) dias

11. CRONOGRAMA DA CHAMADA

11.1 As propostas deverão ser submetidas entre os dias **06 de janeiro e 19 de fevereiro de 2017**.

11.2 O resultado da seleção será divulgado no dia **2 de março de 2017** e as propostas não aprovadas terão até o dia **04 de março** para apresentar os recursos.

11.3 O resultado final será divulgado no dia **06 de março de 2017**.

11.4 O Seminário marco Zero será realizado no dia 21 de março de 2017, em Brasília.

11.5 As datas do Seminário final serão definidas posteriormente, de acordo com a finalização dos prazos de cada tipo de estudo.

11.6 Todas as informações referentes a datas e resultados serão disponibilizadas no portal da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS (rebrats.saude.gov.br).

12. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS PROJETOS

12.1 A seleção será feita em três etapas:

Primeira etapa – Análise documental. As propostas que não atenderem a alguma das exigências descritas no item 5 da Chamada serão desclassificadas.

Segunda etapa - As propostas serão avaliadas por um comitê de especialistas designado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS) e pela Unidade de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Para cada projeto, cada membro do comitê atribuirá sua pontuação conforme os critérios de avaliação que constam no quadro abaixo:

Crítérios de avaliação	Pontuação
A - Mérito técnico-científico	0 a 4
B - Experiência prévia do coordenador/equipe na área do projeto de pesquisa, considerando sua produção científica ou tecnológica relevante, nos últimos cinco anos.	0 a 4
C - Participação no SISREBRATS (será atribuída a pontuação de 0,1 ponto para cada estudo inserido até a data de lançamento desta Chamada)	0 a 1
D - Membro da REBRATS (será atribuído 1 ponto caso o proponente seja ligado à instituição membro da Rede na data de lançamento desta Chamada)	+1

A pontuação final (mín-máx: 0 - 10) de cada projeto será calculada pela média harmônica das notas atribuídas por cada membro do comitê. Para cada um dos temas (linhas de pesquisa), as propostas serão classificadas em ordem decrescente das pontuações finais. Em caso de empate, serão priorizadas as propostas com maior pontuação no critério de mérito técnico-científico. Será classificado apenas 1 (um) projeto por linha de pesquisa.

Terceira etapa – Os estudos classificados na segunda etapa serão classificados em ordem decrescente até o limite orçamentário da Chamada (1 milhão de reais). Em caso de empate serão utilizados com critérios de desempate os itens A, B e D, nesta ordem.



13. DIREITOS AUTORAIS E PUBLICIDADE DOS PRODUTOS

13.1 O Projeto desenvolvido por meio dessa Chamada será de propriedade exclusiva do MS e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Todas as formas de divulgação (teses, dissertações, artigos, livros, resumos de trabalhos apresentados em reuniões, páginas na Web e qualquer outra publicação ou forma de divulgação de atividades) deverão ser comunicadas ao MS e ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz para conhecimento.

13.2 As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, apoiados pelo referida Chamada, deverão citar, obrigatoriamente, o apoio das entidades/órgãos financiadores, da seguinte forma: estudo financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) – Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

13.3 As ações publicitárias atinentes a projetos que utilizem recursos da União, deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, bem assim aquelas consignadas na Instrução da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República - atualmente a IN/SECOM-PR nº 02, de 16 de dezembro de 2009.

14. IMPUGNAÇÃO DA CHAMADA

14.1 Decairá do direito de impugnar os termos desta Chamada perante o MS e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz aquele que, o tendo aceitado sem objeção, venha apontar, depois do julgamento, eventuais falhas ou irregularidades, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

15. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

15.1 A concessão do apoio financeiro poderá ser cancelada pelo MS e pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz por ocorrência, durante sua implementação, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada.

16. REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DA CHAMADA

16.2 A qualquer tempo, a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por motivo de interesse público, decretos governamentais ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou à reclamação de qualquer natureza.

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS



17.1 O Hospital Alemão Oswaldo Cruz ofertará gratuitamente acesso presencial às bases de dados EMBASE, COCHRANE e ECRI em sua biblioteca. Contudo, as despesas de hospedagem, translados e passagens não serão custeadas para este fim.

17.2 Casos não previstos nessa Chamada serão analisadas conjuntamente pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz e pelo Decit.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ANEXO 1

TEMAS DE ESTUDOS DE INTERESSE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE FINANCIADOS POR ESSA CHAMADA

Avaliação Econômica

Avaliação econômica do impacto da assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids co-infectadas com tuberculose e/ou histoplasmose.

Avaliação econômica sobre a incorporação de métodos moleculares para diagnóstico de Gonococo (*Neisseria gonorrhoeae*) e Clamídia (*Chlamydia trachomatis*) em população específica de meninas adolescentes e jovens adultos.

Custo-efetividade do uso de acelerador de prótons comparado ao de fótons em pacientes oncológicos pediátricos e gestantes.

Custo-efetividade da quimioprofilaxia da influenza A (H1N1).

Custo-efetividade da estratégia de quimioprofilaxia de parasitoses intestinais em populações pediátricas.

Custo-efetividade da técnica de esfregaço combinada à gota espessa, em comparação à gota espessa, para o diagnóstico de malária.

Custo-efetividade da técnica de HRM (High Resolution Melt) comparada ao sequenciamento genômico para detecção de mutações associadas à resistência em genes conhecidos do *M. leprae* em pacientes com hanseníase com suspeita de recidiva associada à resistência.

Custo-efetividade da terapia de reidratação endovenosa comparada à terapia de reidratação oral para o tratamento de gastroenterite aguda (doença diarreica aguda) sem desidratação grave.

Custo-efetividade da utilização de LPA (Line Probe Assay) para realização de TS (Teste de Sensibilidade) comparada com a utilização de meios líquidos e sólidos em pacientes com tuberculose com suspeita de resistência, em relação aos desfechos - diminuição do tempo de diagnóstico e aumento das chances de desfecho favorável.

Custo-efetividade da utilização de meios líquidos para realização de cultura quando comparada com a utilização de meios sólidos para os pacientes com tuberculose em relação aos desfechos redução do tempo entre a coleta da amostra e a emissão do resultado do teste de diagnóstico e aumento da chance de cura clínica/comprovada comparada.

Custo-efetividade das estatinas disponíveis no SUS.

Custo-efetividade das estratégias farmacológicas para prevenção de deficiência da vitamina A em populações pediátricas.



Custo-efetividade do tratamento em massa de malária em comparação com o tratamento apenas de casos positivos de malária em áreas de baixa transmissão.

Custo-efetividade do uso de coleiras impregnadas com inseticida em cães como medida de controle adicional comparada às medidas de controle atualmente adotadas no Brasil (eutanásia de cães infectados e controle químico residual do vetor) na redução da incidência da leishmaniose visceral humana.

Custo-efetividade dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação em saúde.

Custo-efetividade sobre estratégias de reidratação oral em crianças com doenças diarreicas agudas.

Comparação Indireta

Comparação indireta das terapias modificadoras da doença na esclerose múltipla remitente-recorrente.

Efetividade Comparativa

Efetividade comparativa dos anticonvulsivantes disponíveis no Sistema Único de Saúde.

Efetividade comparativa dos medicamentos modificadores do curso da doença utilizados na artrite reumatoide disponíveis no Sistema Único de Saúde.

Efetividade comparativa dos antipsicóticos disponíveis no SUS.

Parecer Técnico Científico

Parecer técnico científico sobre a eficácia e segurança da redução do número (<6) de consultas de pré-natal para gestantes habituais e de alto risco.

Parecer técnico científico sobre a eficácia e segurança das estratégias para prevenção do uso prejudicial de álcool.

Parecer técnico científico sobre a eficácia e segurança de produtos fluoretados para prevenção de cárie em populações com alto risco de cárie em localidades remotas e sem acesso à água fluoretada.

Parecer técnico científico sobre a eficácia e segurança dos soros antiofídicos liofilizados, que não necessitam de armazenamento refrigerado, para serpentes brasileiras.

Parecer técnico científico sobre a efetividade do tomógrafo de impedância elétrica pulmonar comparado a terapias ventilatórias convencionais em relação ao tempo de internação.

Parecer técnico científico avaliando o controle reprodutivo (castração) em massa da população canina para a diminuição de casos humanos de zoonoses.



Parecer técnico científico avaliando os sistemas de captação de dados e monitoramento de telediagnóstico que existem no mundo e os indicadores relevantes para medir efetividade do telediagnóstico.

Parecer técnico científico da acurácia da técnica Nitratase e do LPA (Line Probe Assay) comparados ao teste de sensibilidade para o diagnóstico de Tuberculose resistentes.

Parecer técnico científico sobre Oxigenoterapia Hiperbárica em Unidades de Tratamentos Intensivos no que se refere a diminuição do tempo de internação.

Parecer técnico científico sobre a acurácia de métodos de diagnóstico moleculares em comparação com métodos de detecção de ovos com alta sensibilidade para o diagnóstico da esquistossomose em indivíduos de baixa carga parasitária.

Parecer técnico científico sobre a acurácia de técnicas moleculares para diagnóstico de casos subclínicos (assintomáticos) de malária em comparação com a técnica da gota espessa em diferentes contextos de transmissão.

Parecer técnico científico sobre acurácia diagnóstica do método PCR (Reação da Cadeia em Polimerase) para detecção de clamídia ocular em relação à imunofluorescência direta em indivíduos com suspeita de tracoma.

Parecer técnico científico sobre associação da exposição contínua à diferentes classes de agrotóxicos por trabalhadores rurais com a intoxicação crônica e casos de neoplasias.

Parecer técnico científico sobre impacto na saúde humana e animal resultante da exposição a antimicrobianos e/ou microrganismos resistentes, decorrentes da presença de rejeitos da produção agropecuária, indústria farmacêutica e resíduos domésticos no meio ambiente.

Parecer técnico científico sobre o impacto da falta de saneamento básico e a exposição a resíduo de antimicrobianos e microrganismos resistentes no meio ambiente sobre a saúde humana e animal.

Parecer técnico científico sobre os efeitos do implante de cardiodesfibrilador (CDI), comparado ao uso de amiodarona, na mortalidade, ocorrência de morte súbita e qualidade de vida em pacientes na forma cardíaca da doença de Chagas com instabilidade elétrica ventricular.

Parecer técnico científico sobre telediagnóstico por imagem comparado a prática convencional.

Parecer técnico científico sobre estratégias mais efetivas para promoção do uso de plantas medicinais tradicionais em comunidades indígenas.

Parecer técnico científico sobre os possíveis custos em saúde relacionados à exposição a poluentes atmosféricos.

Revisão Sistemática

Revisão sistemática sobre a acurácia dos equipamentos de diagnóstico por imagem que utilizam técnicas de síntese de imagem (tomossíntese).



Revisão sistemática sobre experiências e sistemas de monitoramento e avaliação para gestão: identificação de experiências e sistemas existentes, brasileiros e internacionais, com foco na *accountability* do setor público.

Revisão sistemática sobre o perfil dos principais agentes circulantes de resistência microbiana.



ANEXO 2

Formulário de Declaração de Conflito de Interesses

Título do estudo:

Nome do pesquisador:

Instituição:

Obs.: Cada componente da equipe deverá preencher seu formulário individualmente e anexá-lo ao projeto.

Declaração de potenciais conflitos de interesse

1 - Nos últimos cinco anos você aceitou o que se segue de alguma instituição ou organização que possa de alguma forma se beneficiar ou ser financeiramente prejudicada pelos resultados do seu estudo?

Reembolso por comparecimento em simpósio. Sim Não
Honorários por apresentação, conferência ou palestra. Sim Não
Honorários para organizar atividade de ensino. Sim Não
Financiamento para realização de pesquisa. Sim Não
Recursos ou apoio financeiro para membro da equipe. Sim Não

2 - Durante os últimos cinco anos você prestou serviço a uma instituição ou organização que possa de alguma forma se beneficiar ou ser financeiramente prejudicada pelos resultados de seu estudo? Sim Não

3 - Você possui apólices ou ações de uma instituição que possa de alguma forma se beneficiar ou ser financeiramente prejudicada pelos resultados de seu estudo?

Sim Não

4 - Você atuou como perito judicial sobre algum assunto de seu estudo?

Sim Não

5 - Você tem algum outro interesse financeiro conflitante com o seu estudo?

Sim Não

6 - Você possui um relacionamento íntimo com uma pessoa cujos interesses possam ser afetados pelos resultados de seu estudo? Sim Não



7 - Você possui uma ligação ou rivalidade acadêmica com alguém cujos interesses possam ser afetados pelos resultados de seu estudo? ()Sim ()Não

8 - Você possui profunda convicção pessoal ou religiosa que pode comprometer o que você irá escrever e que deveria ser do conhecimento dos tomadores de decisão na aplicabilidade dos resultados de seu estudo? ()Sim ()Não

Caso você tenha respondido “sim” a qualquer das perguntas anteriores, favor declarar o interesse conflitante:

Local e data.

Nome completo por extenso e assinatura.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ANEXO 3

Eu, nome por extenso, coordenador do projeto (título do projeto), declaro estar de acordo com a publicação em formato de livro eletrônico promovida pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde, de meu estudo final.

Local e data.

Nome completo por extenso e assinatura.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

